

A GRAMÁTICA NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO

Josenia Antunes Vieira (UnB)

O objeto desta mesa é discutir a “Descrição do Português”. Assim, segundo o ponto de vista de cada pesquisador aqui presente, será examinada a descrição do português. Nesse propósito, pretendemos discutir a descrição do português em sua relação com a Análise de Discurso Crítica. Para isso, examinaremos a relação fundamental de dois modelos linguísticos contemporâneos - o modelo formalista e o modelo funcionalista. A perspectiva da Análise de Discurso Crítica, por seus propósitos analíticos, afasta-se do modelo formal para incorporar princípios da Gramática Sistêmica Funcional em seu instrumental de análise. Conforme Halliday 1994, é possível justificar essa escolha por três razões: pela forma de interpretar textos, pelo modo de interpretar o sistema linguístico e pela interpretação dos elementos das estruturas da linguagem. Por essas razões, a Gramática Sistêmica Funcional é, no momento, a abordagem que dá conta de analisar a linguagem em uso, pois o modelo funcional não aspira à descrição de estruturas faladas por sujeitos ideais que seguem um conjunto de regras, como nos modelos linguísticos de descrição formal, mas deseja efetivamente estudar eventos discursivos nos quais os falantes produzem textos falados ou escritos que permitem a identificação do contexto e das práticas discursivas subjacentes ao discurso. No mesmo intuito, pretendemos observar também as tendências da análise funcional, para analisar a gramática em sua forma mais natural do discurso: o evento discursivo.